

ATLETISMO PROMOVENDO INCLUSÃO SOCIAL NO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA INSPIRADORA EM LÁBREA/AM

ATHLETICS PROMOTING SOCIAL INCLUSION IN HIGH SCHOOL: AN INSPIRING EXPERIENCE IN LÁBREA/AM

Raquel Batista Canté¹
Kelyane Neves Braga²
Vanderleia Andrade Maia³
Francinildo Duarte Bezerra⁴

Resumo: O Atletismo foi apresentado como um dos conteúdos da disciplina Educação Física no IFAM campus Lábrea em 2022. A partir do interesse dos alunos e da curiosidade da comunidade externa, foi elaborado o projeto “POTENCIALIDADES: Atletismo e Paratletismo na Inclusão Escolar”, o qual foi submetido e aprovado no Edital nº 001/2023-PROEX/IFAM, como Projeto de Extensão/PIBEX. O presente trabalho relata as atividades voltadas para alunos com e sem deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento matriculados nas escolas regulares, realizado em parceria com a Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas/CAPNE. O objetivo geral foi difundir a cultura da inclusão dos estudantes com deficiência, garantindo o seu direito e participação em práticas esportivas e vivências de lazer, possibilitando seu desenvolvimento pessoal e social. As atividades aconteceram no campus Lábrea e na Mini Vila Olímpica, com apresentação de conceitos da modalidade; prática de dinâmicas e adaptações das provas de Corridas, Saltos e Lançamentos/Arremesso; duas vezes na semana com exercícios gerais e dois dias de fortalecimento na Academia do IFAM. Os participantes realizaram todas as atividades de forma coletiva, assim puderam partilhar experiências, conhecer um ao outro e trabalhar os princípios da Educação Inclusiva. Os resultados obtidos foram positivos com impactos no âmbito acadêmico, social e esportivo, contribuindo para promover o bem-estar social e o sentimento de pertencimento à comunidade escolar labrense.

¹ Mestre em Educação Física/PROEF/UFAM, Docente e Coordenadora de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas/CAPNE, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Lábrea - IFAM/CLAB, raquel.cante@ifam.edu.br

² Discente Curso Técnico Integrado em Administração, Aluna Voluntária, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Lábrea - IFAM/CLAB, neveskelyane@gmail.com

³ Discente Curso Técnico Integrado em Recursos Pesqueiros, Aluna Voluntária, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Lábrea - IFAM/CLAB, maivanderleia506@gmail.com

⁴ Discente Curso Técnico Integrado em Recursos Pesqueiros, Aluno Bolsista, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Lábrea - IFAM/CLAB, francinildoduarte072@gmail.com

Palavras-chave: alunos com deficiência; inclusão social; atletismo.

Abstract: *Athletics was presented as one of the contents of the Physical Education discipline at the IFAM campus in Lábrea in 2022, based on the interest of students and the curiosity of the external community. The project "POTENTIALITIES: Athletics and Para Athletics in School Inclusion" was created, which was submitted and approved in Notice no. 001/2023-PROEX/IFAM, as an Extension Project/PIBEX. This work reports on activities aimed at students with and without disabilities and/or pervasive developmental disorders enrolled in regular schools, carried out in partnership with the Coordination of Assistance to People with Specific Needs/CAPNE. The general objective was to spread the culture of inclusion of students with disabilities, guaranteeing their rights and participation in sports and leisure experiences, and enabling their personal and social development. The activities took place on the Lábrea campus, and in the Mini Olympic Village, with: presentation of sport concepts; practice of dynamics and adaptations of running, jumping, and throwing events; twice a week with general exercises; and two days of strengthening at the IFAM Academy. Participants carried out all activities collectively, thus being able to share experiences, get to know each other, and work on the principles of inclusive education. The results obtained were positive, with impacts in the academic, social, and sporting spheres, contributing to promoting social well-being and the feeling of belonging to the school community.*

Keywords: *students with disabilities; social inclusion; athletics.*

INTRODUÇÃO

O Atletismo, enquanto conteúdo da disciplina Educação Física, tende a ser pouco trabalhado no ambiente escolar com a alegação de falta de espaço físico e de matérias. No IFAM campus Lábrea, o Atletismo foi apresentado em 2022. A partir do interesse dos alunos e da curiosidade da comunidade externa, foi elaborado o projeto “POTENCIALIDADES: Atletismo e Paratletismo na Inclusão Escolar”, o qual foi submetido e aprovado no Edital nº 001/2023-PROEX/IFAM, como Projeto de Extensão/PIBEX (Sedorko; Distefano, 2012). O projeto de extensão teve como objetivo geral difundir a cultura da inclusão dos estudantes com deficiência, garantindo o seu direito e participação em práticas esportivas, atividades físicas e vivências de lazer, possibilitando seu desenvolvimento pessoal e social.

O Atletismo foi escolhido por conter os movimentos básicos de correr, saltar e lançar (movimentos essenciais para o desenvolvimento global), ser disputado em provas de pista, campo e rua (o que facilitou sua implementação no campus Lábrea, por conta dos espaços amplos que possui), nos gêneros masculino e feminino (possibilitando a vivência de um público diversificado pelas especificidades das provas).

O Paratletismo é elegível para pessoas com deficiências físicas, intelectuais e visuais, ou seja, têm normativas que facilitam sua aplicabilidade em diversas localidades, e um Manual de Iniciação que foi utilizado como referência para a adaptação das atividades desenvolvidas (CPB, 2019).

Segundo Mantoan (2015), a inclusão escolar atinge todos os alunos, não apenas alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades na aprendizagem, desta forma visa que todos possam obter sucesso no âmbito da educação em geral. Todos realizaram as atividades juntos, assim puderam partilhar experiências, conhecer um ao outro e trabalhar os princípios da Educação Inclusiva.

A inclusão social é o termo utilizado para designar toda e qualquer política de inserção de pessoas ou grupos excluídos na sociedade. Portanto, falar de inclusão social é remeter ao seu inverso, a exclusão social (Pena, 2023). Antes, tidos como excluídos socialmente, pessoas com alguma deficiência ou necessidade educacional específica estão recebendo um novo olhar da sociedade, especialmente no tocante aos seus direitos enquanto cidadãos.

Este projeto apresentou, como relevância social, a oportunidade de efetiva participação de um público de discentes, que se encontra em vulnerabilidade social, e que historicamente, tem ficado a margem dos processos e excluídos da sociedade, pela discriminação ou pelos obstáculos ao acesso do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, o trabalho relata as atividades voltadas para alunos com e sem deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento, realizado no município de Lábrea. Alunos do ensino médio, realizando as atividades em conjunto, tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre as deficiências e necessidades educacionais específicas, desconstruindo estereótipos, superando o paradigma da Integração e se tornando os multiplicadores da Educação Inclusiva no município.

METODOLOGIA

Este trabalho contempla o relato de experiência de um bolsista de ensino médio, duas discentes voluntárias e da coordenadora do projeto de extensão intitulado “POTENCIALIDADES: Atletismo e Paratletismo na Inclusão Escolar”, realizado no ano de 2023. Complementando a coleta de dados foi utilizada a análise documental, com acesso aos relatórios mensais do bolsista e discentes voluntárias, do relatório parcial e final do projeto.

As atividades do projeto iniciaram em abril, após a aprovação no edital da Pró-Reitoria de Extensão/PROEX e tiveram uma duração total de seis meses. A divulgação do projeto ocorreu durante as aulas de Educação Física do IFAM e das escolas parceiras, nos grupos de WhatsApp, nas redes sociais e site do campus. Com o recurso do edital, foram confeccionadas camisetas para os participantes e assim ajudar na divulgação da ação (Figura 1).

As atividades do PIBEX foram acompanhadas pela Coordenadora de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas/CAPNE (Docente de Educação Física), pelo bolsista e alunas voluntárias (do ensino médio técnico). A cada ingresso de novos participantes, eram realizadas explicações de acordo com o perfil do aluno: se era tímido, ativo, sedentário ou com indicação específica, sempre apresentando o projeto como uma possibilidade de vivências e aprendizados para todos. Os alunos com alguma situação

médica (asma, anemia, desvios posturais ou outros) também puderam participar, pois as atividades eram adaptadas. Não havia necessidade de tênis específico, apenas usar roupa de atividade física e levar um copo ou garrafa de água para se hidratar.

Figura 1- Material de divulgação do projeto. A) cartaz do pibex; B) layout da camisa do projeto



Fonte: Próprio autor, 2023.

As atividades foram desenvolvidas duas vezes na semana dentro do Campus e na área externa (rua em frente ao Campus), utilizando o ginásio coberto, área verde e academia de musculação, bem como espaços do complexo esportivo Jeová Galvão (Mini Vila Olímpica de Lábrea). Para muitos alunos foi a primeira vez que tiveram contato com a modalidade, e para 50% dos participantes, conhecer o complexo esportivo e utilizar seus espaços também foi a primeira experiência.

O Manual de Iniciação do Atletismo e Paratletismo foi utilizado para adaptar as atividades de corrida de velocidade (100m, 200m e 400m), corridas de resistência (800m, 1.500m e 3.000m), lançamentos gerais e saltos (CPB, 2019). Os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar todas as provas, e após, escolhiam aquelas que se sentiam mais à vontade para continuar praticando.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O total de participantes superou a previsão inicial de sessenta (30 internos e 30 externos), atendendo 89 (oitenta e nove) participantes (50 internos e 39 externos), sendo 40

meninas e 49 meninos. Destes, 12 participantes com deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento (deficiência intelectual, deficiência física, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade/TDAH, transtorno do espectro autista/TEA e transtorno mental).

Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas (TJDFT, 2021).

Visando diminuir e eliminar essas barreiras de participação foi utilizado nas reuniões de planejamento e autoavaliação a forma de condução das atividades, partindo do simples para o complexo. Notou-se que é essencial passar uma informação de cada vez, de forma simples e direta ao aluno com deficiência intelectual para que ele absorva o conhecimento de forma gradual, e repeti-las sempre que necessário (CPB, 2019). Os alunos iniciantes superavam o receio de “errar” as atividades, pois a explicação era verbal, seguida de demonstração e de orientações simples, seguidas de estímulos positivos como “isso mesmo”, “muito bom”. Foi unânime na reunião de avaliação que o aumento de participantes estava relacionado com essa estratégia.

O Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) é um conjunto de distúrbios que se manifestam nos primeiros anos de vida e afetam as interações sociais. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico dos transtornos mentais - DSM, as principais características são:

atraso da fala, no desenvolvimento da comunicação; atraso motor, crianças que são muito desengonçadas, que se machucam demais ou que atrasaram para atingir os marcadores do desenvolvimento motor fino e grosso; crianças que têm dificuldade na socialização; crianças que têm interesses restritos, dificuldade para aprender coisas novas e para acompanhar a escola (Brites, 2019).

Nesse sentido, as atividades das aulas/treinos eram previamente planejadas com: Aquecimento (orientações posturais, alongamentos e exercícios de coordenação utilizando skip de corrida); Parte principal (apresentação de conceitos e histórico da modalidade); Prática de dinâmicas e adaptações das provas de Corridas (Figura 2); Adaptações de Saltos (Figura 3); Adaptação de Lançamentos e Arremesso (Figura 4). E volta a Calma (com exercícios de flexibilidade ou fortalecimento do tronco/músculos do core), para conversar sobre as percepções da sua participação e dos colegas no projeto.

Figura 2 - Adaptação das provas de corrida de velocidade e resistência na rua em frente ao campus Lábrea



Fonte: Próprio autor, 2023.

Figura 3 - Uso do colchão na adaptação dos saltos: A) Salto em Altura; B) Salto em Distância



Fonte: Próprio autor, 2023

Figura 4 - Adaptação dos setores de lançamento e arremesso: A) Lançamento de Dardo; B) Arremesso de Peso.



Fonte: Próprio autor, 2023.

Com o aumento do número de participantes foi necessário dividir em dois horários: quarta e sexta-feira, com exercícios de coordenação, força, velocidade e resistência; terça e quinta-feira com fortalecimento na Academia do IFAM Lábrea. Nas reuniões mensais, fizemos discussões sobre as percepções e relatos dos participantes. Na semana seguinte, fazíamos novas intervenções, a fim de orientá-los e conscientizá-los sobre respeitar o tempo de aprendizagem de cada um e que existem várias formas de progresso.

Essa busca pela informação correta, a análise e a avaliação sobre as reais condições e potencialidades do indivíduo com deficiência precisam ser respeitadas e realizadas por profissionais conscientes, livres de qualquer preconceito a respeito da deficiência. Cabe, ainda, à sociedade em seus diversos segmentos compreender que cada caso é único e não pode ser tratado na forma generalizada, ou seja, quando possível, oferecer condições para que o próprio indivíduo demonstre o que pode realizar, sem julgá-lo ou classificá-lo com padrões pré-estabelecidos (Wellichan; Santos, 2019).

Os participantes do Projeto foram convidados a participar dos três eventos esportivos, que foram realizados no município que contemplavam a participação dos alunos com e sem deficiência. A equipe do projeto acompanhava todos, pois criaram uma amizade, e cada um aprendeu a reconhecer no seu colega as suas potencialidades. Cabe ressaltar que, durante os eventos esportivos os alunos torciam, incentivavam e se acalmavam, pois apesar de realizarem uma atividade física sistematizada, a ansiedade se fazia presente por ser a primeira vez que tiveram essa oportunidade.

Os resultados dessas participações foram surpreendentes para todos: no âmbito pessoal, muitos relataram "que enfim tinham amigos", aumento na autoestima, melhoria nos níveis de aptidão física e saúde como perda de massa gorda e aumento de massa muscular, melhoria no componente flexibilidade, impactando positivamente na postura; e aumento nos laços sociais dentro e fora da escola, principalmente em casa, com relatos positivos dos pais (Figura 5).

No âmbito acadêmico, dos 89 (oitenta e nove) participantes do Projeto, quarenta meninas e quarenta e nove meninos, foi identificado que 03 (três) meninos ficaram retidos e 01 (uma) menina retida. Todos os demais tiveram êxito na progressão dos estudos, ressaltando que a participação nas aulas e entrega das tarefas escolares era condição para participar das atividades do Projeto de Extensão Potencialidade no Atletismo.

No âmbito esportivo, as conquistas nos eventos escolares surpreenderam a todos. Nos Jogos Escolares Labrense, Campeão Geral no feminino e masculino; Jogos Escolares do Polo, Campeão Geral nos dois naipes; No JIFAM, vice-campeões nos dois naipes; No Jogos Escolares do Amazonas, medalha de Prata no 400m Feminino e Bronze no revezamento 4x400m Misto.

Figura 5 - Participantes e seus laços sociais



Fonte: Próprio autor, 2023.

As experiências nesses eventos, mostraram a todos seus potenciais e isso os motivou a continuar. No JIF Etapa Norte, mais cinco alunos foram classificados. No JIF Nacional, realizado em Fortaleza/CE, três alunos foram classificados e foi a primeira vez que tiveram a oportunidade de sair do município, conhecer outras culturas. Para eles foi a primeira experiência de viajar de avião. Todos os passos deles foram acompanhados por seus colegas através de fotos e lives compartilhados no grupo de WhatsApp do projeto, todos ficaram na torcida positiva.

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, um banner foi confeccionado e apresentado pela coordenadora, bolsista e monitores na V Mostra de Extensão do campus. O banner do Projeto também foi apresentado na Praça de Lábrea com algumas atividades adaptadas para que a sociedade civil pudesse vivenciar a prática. Houve uma grande aceitação, principalmente por parte das crianças e jovens, pois acharam as atividades divertidas e sempre voltavam para praticar mais, sempre retornavam levando os colegas e pessoas da família para conhecer (Figura 6).

Dificuldades: Apesar do IFAM campus Lábrea dispor de um espaço amplo, não temos um espaço ideal. A rua que utilizamos para realizar as provas de corrida tem duas ladeiras, mas isso não impediu em nenhum momento a realização das atividades. Para realizar as provas de saltos horizontais, não temos caixa de areia, mas adaptamos a realização das atividades estipulando como ponto de aterrissagem um colchão de espuma.

Figura 6 - Apresentação do banner do PIBEX na V Mostra de Extensão



Fonte: Próprio Autor, 2023.

Os resultados obtidos foram positivos com impactos no âmbito acadêmico, social e esportivo, contribuindo para promover o bem-estar social e o sentimento de pertencimento à comunidade escolar labrense. O Projeto Potencialidades no Atletismo tornou-se uma família, onde todos são bem-vindos, acolhidos, e estimulados a conhecer e reconhecer suas potencialidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste projeto contribuiu com a mudança da realidade dos participantes, pois eles tiveram a oportunidade de acesso à prática desportiva e ao conhecimento de vida. Através da modalidade Atletismo foram trabalhados valores, princípios, disciplina, organização, e o estímulo da autonomia com repercussões no desenvolvimento pessoal e social. Todos compartilharam momentos de aprendizagem (tentativas, erros, acertos,

vitórias e derrotas, motivações, frustrações e recomeços) relevante, principalmente para os alunos com deficiência, pois antes não haviam ações voltadas para este público.

A realização do Projeto de Extensão Potencialidades no Atletismo, com o apoio da PROEX, ofereceu suporte integral e adaptado aos alunos com e sem deficiência. Através deste Projeto, o campus Lábrea se tornou um ambiente mais acolhedor e atrativo para todos os discentes participantes e suas famílias. Alunos das escolas de ensino fundamental, diariamente, manifestam o desejo de ser parte desta instituição, por sentir que terão acesso pleno ao conhecimento através das diversas experiências educacionais.

O objetivo deste projeto pautado no esporte educacional foi alcançado com a promoção da inclusão, a valorização da diversidade e o respeito às diferenças, onde todos (alunos com e sem deficiência) tiveram a chance de descobrir e desenvolver seu potencial, independentemente de suas habilidades ou diagnósticos. Espera-se que esta ação de extensão fortaleça a parceria do IFAM com a comunidade. Deste modo, indicamos sua reprodução em outros contextos escolares, com as devidas adaptações, como forma de divulgar a Educação Inclusiva na prática.

AGRADECIMENTOS

À Pró - Reitoria de Extensão – PROEX/IFAM. Ao aluno Bolsista e aos alunos Voluntários que aceitaram enfrentar o desafio de implementar, na prática, a Educação Inclusiva no sul do Amazonas.

REFERÊNCIAS

BRITES, L. **Transtorno Global do Desenvolvimento** - entenda. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/artigos/transtorno-global-do-desenvolvimento-entenda/>. Acesso em: 25 set. 2024.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

Manual de Iniciação ao Esporte Paralímpico Atletismo. Comitê Paralímpico Brasileiro/CBP 2019. Disponível em: <https://cpb.org.br/noticia/detalhe/4015/cpb-lanca-manual-de->

iniciacao-ao-esporte-paralimpico-para-professores-que-atuam-com-criancas-e-jovens-com-deficiencia. Acesso em: 10 mar. 2023.

PENA, R. F. A. **Inclusão Social**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SEDORKO, C. M.; DISTEFANO, F. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, n.165, 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>. Acesso em: 10 mar. 2023.

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). **Qual é a definição de pessoa com deficiência?** Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-inclusao/qual-e-a-definicao-de-pessoa-com-deficiencia>. Acesso em: 25 set. 2024.

WELLICHAN, D. da S. P.; SANTOS, M. G. F. dos. **Atividade física adaptada para a pessoa com deficiência**: o CrossFit Adaptado para um grupo com cadeirantes e amputado. Temas em Educ. e Saúde, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 146-158, jan./jun., 2019. e-ISSN 2526-3471. ISSN 1517-7947. DOI: 10.26673/tes.v15i1.12700.